



**IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO
(OS TOCOÍSTAS)
RELEMBRADA EM 25 DE JULHO DE 1949
POR SUA SANTIDADE O PROFETA SIMÃO GONÇALVES TÔCO
EPISCOPADO**

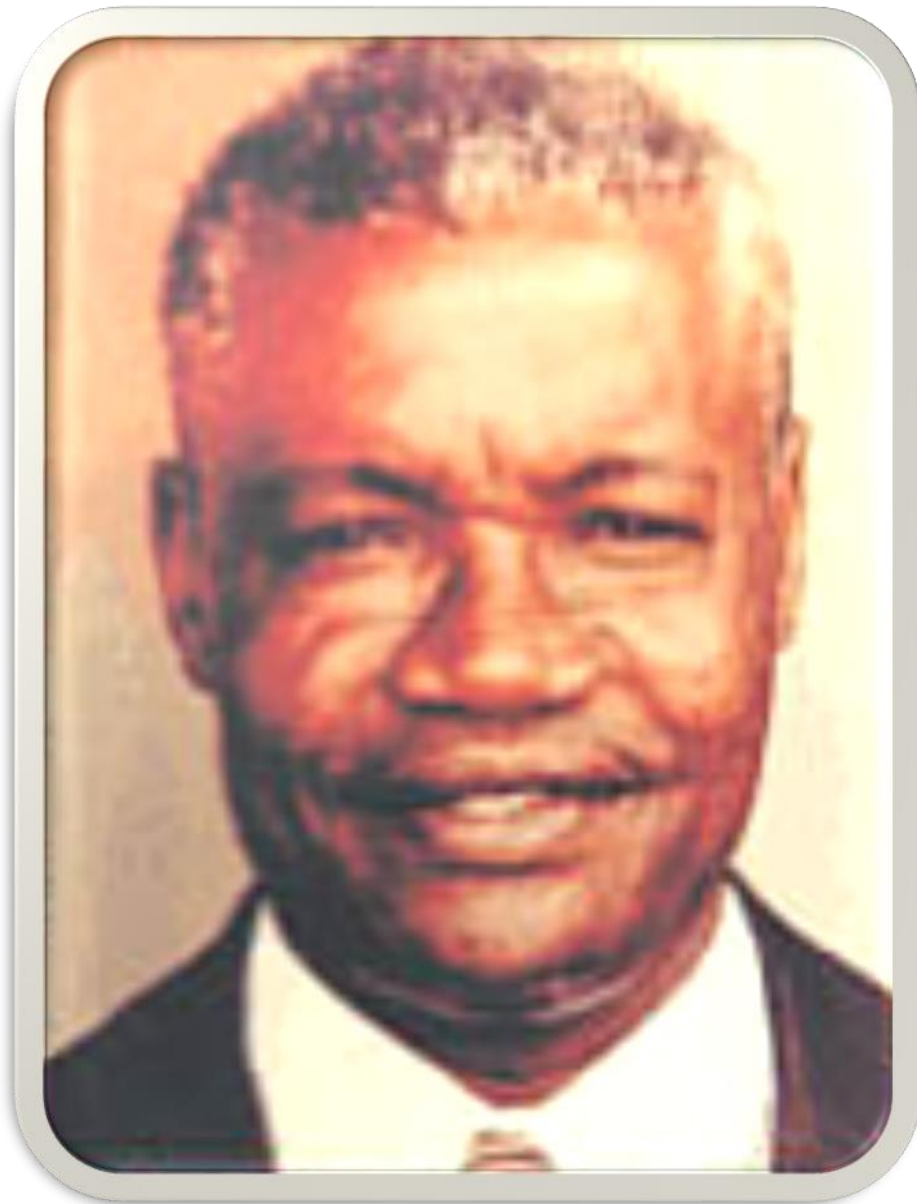
Visto e Aprovado

Sua Santidade Bispo Dom Afonso Nunes
(Personificação do Profeta Simão Gonçalves Tôco)

DELEGAÇÃO AFRO-AMERICANA EM ANGOLA



**APRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL
LUANDA
FEVEREIRO – 2019**



SUA SANTIDADE PROFETA SIMÃO GONÇALVES TÔCO
(RELEMBRADOR DA IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO)



SUA SANTIDADE BISPO DOM AFONSO NUNES
(PERSONIFICAÇÃO DO PROFETA SIMÃO GONÇALVES TÔCO E LÍDER ESPIRITUAL
DA IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO)

INTRODUÇÃO

O presente documento foi concebido e elaborado com o objectivo de dar a conhecer a origem histórico-institucional da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo (Os Tócoístas), seus fundamentos doutrinários, sua organização clerical, caracterização da vida eclesial na actualidade, particularmente, a partir de Julho de 2000, bem como os desafios que se à colocam aos diferentes domínios do desenvolvimento humano e social na implementação de projectos na educação, saúde, ambiente e vida comunitária das populações mais vulneráveis e desfavorecidas.

O mesmo, insere-se no quadro da visita de uma delegação Afro-Americana que à convite expresso do Líder Espiritual da Igreja do Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo (Os Tocoístas), Sua Santidade o Bispo Dom Afonso Nunes, a ter lugar de 28 de Fevereiro à 11 de Março de 2019, cujo programa de estadia compreende conversações oficiais, participação em actos religiosos, encontros com entidades do Estado a diferentes níveis, bem como uma deslocação a Província do Uíge para interacção e contacto com a nossa realidade espiritual, eclesial e social.

Esta Apresentação Institucional consubstancia, na essência, de modo sucinto, objectivo e clarividente a trajectória da Igreja de Nosso Senhor no Mundo (Os Tocoístas) ao longo destes Setenta (70) anos (1949-2019) da sua existência como projecto cristão de origem africana que tem contribuído para a libertação espiritual, justiça social e a dignidade humana, numa perspectiva de libertação integral do ser humano.

I – CONTEXTO HISTÓRICO E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL DO TOCOÍSMO

A evolução histórico-cronológica do Tocoísmo dentro dos diferentes contextos, complexidades, dimensões e especificidades, nos remete para uma periodização histórica seguinte:

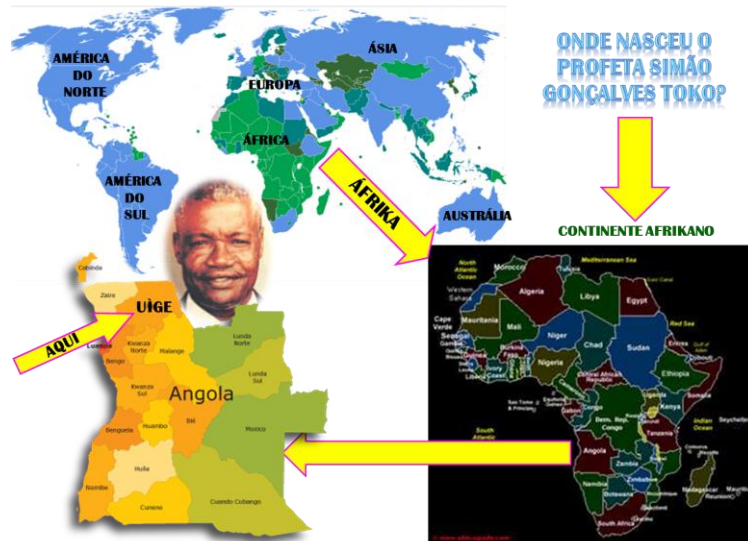
- Período Pré-Tocoísta;
- Período Proto-Tocoísta;
- Período Tocoísta;
- Período das Dissidências;
- Período da Renovação Espiritual.

I.1 - Período Pré-Tocoísmo (1918 – 1935)

Esse Período se estende desde o Nascimento do Profeta SIMÃO GONÇALVES TÔCO a 24 de Fevereiro de 1918 a 17 de Abril de 1935, que compreendeu os seguintes factos por ordem cronológica:

Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco, Líder Relembrador, nasceu a 24 de Fevereiro de 1918, sendo Natural da Aldeia de Sadi – Zulumongo, Município de Maquela do Zombo, Província do Uíge (Norte de Angola) que dista há sensivelmente a 800Km de Luanda a capital do País.

MAPA MUNDO E OS 6 CONTINENTES

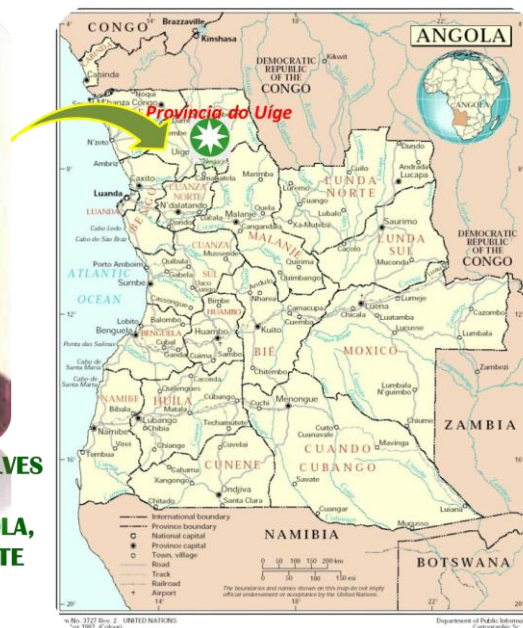


Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco teve uma educação cristã básica a partir da Missão Baptista de Kibokolo na época dirigida por Missionários da Sociedade Missionária Britânica (BMS), onde foi baptizado, frequentou e concluiu com sucesso a Instrução Primária, tendo antes recebido do seu irmão Mais Velho Domingos Quibeta as primeiras noções de aprendizagem na Língua Kikongo.

24 DE FEVEREIRO DE 1918



SUA SANTIDADE SIMÃO GONÇALVES TOKO
“PROFETA AFRIKANO EM ANGOLA, LÍDER ESPIRITUAL E DIRIGENTE DOS TOKOISTAS”



Concluído o Ensino Primário e por se revelar exímio estudante, conduta cívica exemplar e manifestar qualidades invulgares, em reconhecimento à essas suas qualidades, lhe foi atribuída uma Bolsa de Estudos Missionária, tendo a 16 de Julho de 1933 sido encaminhado para Luanda na companhia do Missionário Arthur Enock Guest e entregue aos cuidados da Missão Evangélica Episcopal de Luanda, actual Igreja Metodista Unida de Anola para frequentar o Ensino Secundário no Liceu Salvador Correia de Sá, de onde foi colega do primeiro Presidente da República de Angola o Dr. António Agostinho Neto e outros notáveis filhos de Angola e de África.



Com o fim de missão do Missionário August Klebsattel o jovem Simão Gonçalves Tôco fica sob cuidados na residência do Reverendo Pedro Agostinho Neto, Pai do primeiro Presidente de Angola Dr. António Agostinho Neto onde permanece cerca de 4 anos.

I.2 - Período Proto-Tocoísmo (1936 – 1949)

Nesse período histórico ocorrem acontecimentos de invulgar complexidade e compreensão, em que são lançadas as bases espirituais por acção divina para o surgimento e afirmação do Tocoísmo, a posterior.

Com efeito, a caminho do Sul de Angola (Caconda - Huíla) e em trânsito na Região de Catete, Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco terá vivido um acontecimento milagroso a 17 de Abril de 1935, isto é, com 17 anos de idade, consubstanciado no Encontro com Deus em Catete, localidade que dista há cerca de 60 Km de Luanda em direcção nordeste.

Neste memorável e Sagrado Encontro o Altíssimo Jeová Deus apareceu na forma de Pessoa diante do Seu Servo o Profeta Simão Gonçalves Toco, e ungiu-lhe dizendo as seguintes palavras: “Porei dentro de ti uma coisa que tu não saberás, nem tão-pouco o mundo todo saberá”, [...]. Este fenómeno de Teofania marca o mistério do Espírito Santo e o corolário de todos os acontecimentos divinos que ocorrem na vida de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Toco desde os primórdios até a data presente.



Casa onde o Dirigente esteve hospedado em 1935 por ocasião do encontro do Encontro com Jeová Deus.

Na ocasião integrava um Grupo de Autoridades Tradicionais do Norte de Angola, que se deslocava para Waba no Colonato de Caconda, Sul de Angola, Província de Huíla, para tomar contacto com a experiência do desenvolvimento do trabalho rural e agrícola. Esse acontecimento histórico-espiritual constitui uma data memorável de celebração litúrgica que consubstancia a Teofânia aos Tocoístas, tendo no local sido erguido um monumento, sendo declarado como Santuário e lugar de adoração, veneração e peregrinação.

Concluído o ciclo secundário em Luanda em 1936, é diplomado como Professor Primário, tendo regressado ao Norte de Angola (Província do Uíge) para trabalhar como Docente nas Missões Baptistas de Kibokolo e Bembe durante 4 anos consecutivos.

Nessa altura exerce a docência sob muitos sacrifícios, mal remunerado, injustiçado e decide unilateralmente romper o vínculo laboral com os Missionários, tornando público uma Carta Aberta (Manifesto) onde em tom contestatário denunciava o tratamento discriminatório à que estava sujeito pelos Missionários.

Em 1942, decide partir para ex-Leopoldville (Congo Belga) para colaborar com a Missão Baptista Local e a 5 de Abril de 1943 forma um

Núcleo de 12 Rapazes que evolui para um Coro Musical à que se dá o título de Coro de Kibokolo.

Desse embrião se constitui a génese, nasce, evolui e cresce a actual Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo, sendo essa data comemorada como o Dia da Cultura Tocoísta.

Em ex-Leopoldville, actual Kinshasa, capital da República Democrática do Congo (RDC) desenvolve intensa actividade de solidariedade e assistência humanitária junto das populações vulneráveis e desfavorecidas, onde ensina aulas de Língua Portuguesa, mobiliza e disponibiliza apoios diversos, dentre outros.

De 15 a 21 de Julho de 1946 Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco é expressamente convidado pelos Missionários Baptista com o Coral de Kibokolo de que era Maestro para intervir nos trabalhos da Conferência Missionária Internacional Protestante, na localidade de Kaliná em ex-Leopoldville.

Certamente, aquela Conferência Missionária Internacional Protestante foi programada por Deus, porquanto usou os Missionários europeus para discutir uma agenda global que visava sobre o futuro dos povos e o desenvolvimento do continente africano que passaria necessariamente pela sua liberdade do cativo e da servidão de que eram alvo e conseqüentemente a independência dos países colonizados. Não obstante este papel positivo que os Missionários desenvolveram eles iludiram-se mais nos negócios pessoais do que transmitir correctamente a Palavra de Deus aos africanos, porque para além do ensino do Evangelho também estavam comprometidos com os seus patrões em proteger e facilitar a missão dos colonialistas que os enviara para África.

No decurso dos trabalhos dessa Conferência e por indicação dos Missionários, dirige uma prece onde pede o derramamento do Espírito Santo em África para iluminar os africanos da Luz Espiritual e resgatar a dignidade dos mesmos perante outras Nações e Povos. Na mesma ocasião, outros Sacerdotes angolanos, designadamente: Gaspar Adão de Almeida e Jessé Chiúla Chipenda, foram igualmente indicados pelos Missionários para dirigirem preces para a melhoria das condições de vida económica e social dos africanos e o aumento da instrução, respectivamente.

I.3 - Período Tocoísta (1949 – 1984)

Esse período histórico tem início a 25 de Julho de 1949, efeméride oficial que marca a Relembração da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo. Eis, a sua contextualização e caracterização.

Volvidos 3 anos da realização da Conferência Missionária Protestante Internacional em 1946, a 25 de Julho de 1949 Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco, sendo o Ungido de Deus (1935), reúne 36 pessoas em vigília de oração em ex-Leopoldville, actual Kinshasa na Rua de Mayengue 159 com o objectivo de solicitar resposta à Deus das Preces dirigidas em 1946.

Por volta da meia-noite do dia 25 de Julho de 1949 sucederam-se fenómenos espirituais e físicos inexplicáveis em que os presentes se sentiam movidos de elevada espiritualidade, pronunciando línguas estranhas, comunicações sem fio com pessoas a largas distâncias, desmascaramento de práticas mágicas, evocação de leituras bíblicas, criando-se assim um ambiente de agitação social profunda em ex-Leopoldville. Este fenómeno de Pentecostes em África marca a descida e efusão do Espírito Santo como resposta de Deus à petição feita na Conferência Missionária Internacional Protestante, semelhantemente o Pentecostes em Jerusalém (Actos 2:1-8).



Com a descida do Espírito Santo, os missionários reconhecendo o fenómeno fingiram que nada soubessem e muito menos o que significava, porque temiam as maravilhas do poder do Espírito Santo bem como o fim do seu poder em África.

Em consequência, as autoridades Coloniais Belgas da época se insurgiram de modo contundente e repressivo contra Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco e seguidores, qualificando-o como Perturbador da ordem e tranquilidade, tendo em retaliação os Missionários da Igreja Baptista (British Missionary Society) os expulsado das suas Igrejas e sido declaradas “personas non gratas” em Setembro de 1949.

Ainda neste mesmo período, na vã tentativa de eliminar fisicamente Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Toco, as autoridades Belgas intentou uma acção contra a vida do Profeta de Deus, tendo-o colocado em uma cabine electrificada arditosamente preparada para este efeito. E como consequência, quando Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Toco deu entrada nela, subitamente registou-se um corte de luz eléctrica provocando um apagão geral na cidade de Leopoldville (actual Kinshasa R.D.Congo).

Após estes acontecimentos, Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco e muitos dos seus seguidores em 8 de Setembro de 1949 e 22 de Outubro de mesmo ano foram presos pelas Autoridades Belgas, sob acusação de alterar a ordem pública. Em Janeiro de 1950, são deportados do Congo Belga para Angola e entregues, no Posto Fronteiriço de Nóqui (Província do Zaire), às Autoridades Coloniais Portuguesas.

Estas procuram dar por terminado o Tocoísmo considerado fenómeno estranho, perturbador, rebelde e subversivo, retalhando em pequenos grupos que foram dispersos, no âmbito da política de povoamento colonial vigente à época, em distintas localidades do território de Angola e São Tomé e Príncipe com o intuito de enfraquecer e acabar com o Tocoísmo, quando de facto essa estratégia se tornou num veículo de expansão e crescimento natural da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo. Assim, se explica a extensão do Tocoísmo por todos cantos de Angola.



Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco é enviado numa primeira instância para o Vale do Loge (Norte de Angola) e, após

passagens por Luanda, Caconda e Jáu (Província da Huíla) é enviado para a Baía dos Tigres no Distrito Moçâmedes (hoje Província do Namibe) no litoral sul. Pouco tempo depois, é enviado para trabalhar como assistente num Frol em Ponta Albina, ex-Porto Alexandre actual Município do Tombwa, na mesma Região.

A resistência e resiliência de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Toco diante de várias estratégias para a sua eliminação era incontornável por parte dos detractores que a todo o custo buscavam formas de fazê-lo desaparecer. Na prossecução de várias acções, a PIDE-DGS devidamente orientada pelo seu Presidente do Conselho de Ministros o Dr. António de Oliveira Salazar praticaram uma acção ignóbil que marca a história na vida do Profeta de Deus, ocorrida em Caconda, Província da Huíla, no dia 13 de Setembro de 1951, tendo o Corpo de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Toco sido trucidado e cotejado em 4 partes pelas lâminas das charruas agrícola.



Máquina do Tractor Caterpillar que puxava as charruas

Mas pela graça de Deus e pelo poder do Espírito Santo, instantes depois o Corpo do Profeta se reconstituiu, tornando-se Auto existencial.



Trabalhos forçados no Sul de Angola na década 50

Ainda no mesmo período da década 50, no Conselho Administrativo do Jau, Chibia, Província da Huíla, e sempre na tentativa da sua eliminação Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Toco foi colocado em um forno de cal hidráulico com altas temperaturas de cerca de 850°C. Esta acção maléfica também redundou em fracasso. O regime fascista colonial de Salazar estava perante uma situação inédita cujos factos despoletaram o interesse de Salazar conhecê-lo face-a-face.

No primeiro trimestre de 1961, com o eclodir da Luta de Libertação Nacional no Norte do País, as autoridades portuguesas, conhecedoras da capacidade de mobilização de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco ordenaram a sua ida para Região fronteira Norte com o Congo Democrático para chamar as pessoas que se tinham refugiado para as matas na sequência das acções militares.



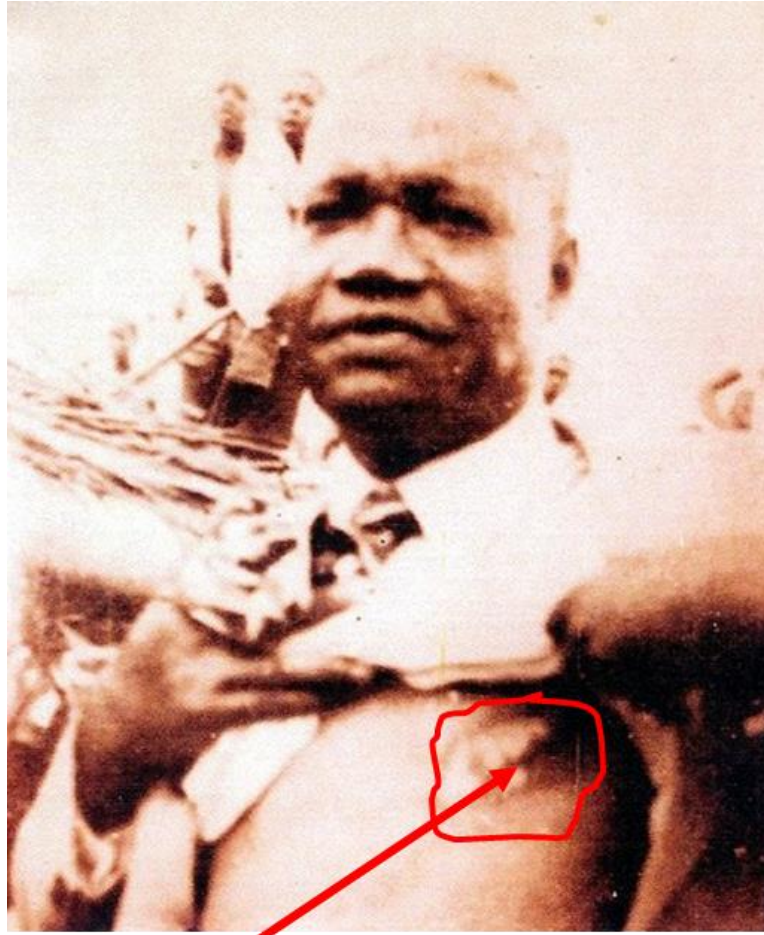
Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco consegue mobilizar milhares de compatriotas, e, em consequência, cria em Agosto de 1962 a Aldeia Tocoísta de N'taia onde concentra parte considerável de ex-

refugiados. Mas, a desconfiança das autoridades portuguesas relativamente às suas intenções faz com que decidiram por deportá-lo para a Ilha portuguesa de São Miguel, nos Açores, onde trabalhou como Assistente de Faroleiro na localidade de Ginetes.



A sua permanência forçada nos Açores demorou cerca de 11 anos, onde protagonizou vários episódios memoráveis depois de ser submetido a várias tentativas de eliminação física, tais como: a dos portugueses o quererem atirar de um avião para o mar à caminho da deportação dos Açores, facto este que não se consumou pela providência divina, pois, a aeronave ficou momentaneamente estática; bem como o facto de lhe retirarem o coração numa intervenção cirúrgica a pretexto de um tumor, tendo em seguida despertado e solicitado que o corpo clínico lhe devolvesse o coração, dentre outros, isto em 1973 no Açores.





No entanto, Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco nunca esmoreceu na prossecução da sua missão. Ao longo deste período mesmo debaixo de um apertado controlo das autoridades portuguesas intercambiou milhares de Epistolas com os seus Seguidores em Angola procurando assim manter acesa a chama espiritual visando reconfortar e encorajar os Fiéis a manterem-se firmes.

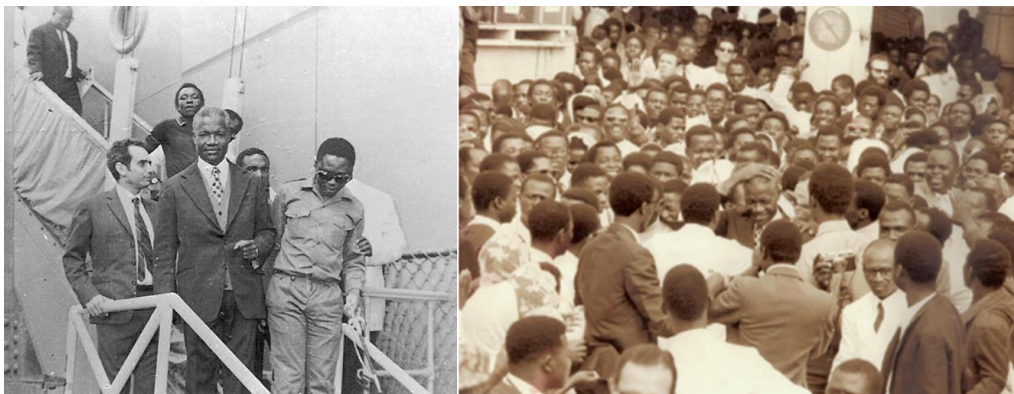
Esse período foi marcado pela resistência dos Tocoístas, pois, as autoridades portuguesas empreenderam uma tenaz perseguição a Igreja em todo o território nacional detendo e aprisionando arbitrariamente centenas de Tocoístas sem culpa formada; muitos foram sepultados vivos, submetidas as mais vis condições sub-humanas; a trabalhos forçados, aldeias inteiras dizimadas, mas nunca abdicamos dos nossos princípios, porque temos a convicção e a certeza da justeza dos nossos princípios doutrinários.

A 25 de Abril de 1974, acontece em Portugal mudanças político-institucionais profundas pelo que em consequência lhe é restituída a liberdade sendo finalmente autorizado a regressar ao seu País, o que acontece a 31 de Agosto desse ano, desembarcando no Porto Comercial de Luanda a bordo do Paquete Infante Dom Henriques, que entretanto, fizera uma escala técnica a 29 de Agosto de 1974 no Porto

Comercial do Lobito, (litoral centro sul) onde visitou as Igrejas Tocoístas do litoral da Província de Benguela, designadamente: Lobito, Catumbela, Benguela e Baía Farta.



Igualmente em Luanda lhe foi reservada uma recepção apoteótica tendo percorrido a pé a distância de cerca de 10 Km que separa o Porto de Luanda e a então Sede da Igreja no Bairro dos Congolezes, saudado e acompanhado por milhares de Fiéis e população em geral. Entretanto, na época a Cidade de Luanda já vivia momentos de instabilidade política e segurança pública.



No seu primeiro e histórico pronunciamento público em Luanda, Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco ao dirigir-se aos seus Fiéis que já o aguardavam num ambiente de festa há mais de 48 horas, pegou num feixe de paus, tentou partir e não conseguiu, exemplificando assim com essa demonstração a necessidade e a importância da unidade e da coesão da Igreja e de Angola.

No mesmo dia a tarde Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco foi recebido pelo então Alto-Comissário para Angola (nas vestes de

Governador em Transição, o Almirante Rosa Coutinho), tendo em Setembro de 1974 sido reconhecida a liberdade de expressão e de culto da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo pelas Autoridades Portuguesas.

Com o advir da Independência Nacional e antevendo as dificuldades de entendimento entre os três Históricos Movimentos de Libertação de Angola (FNLA, MPLA e, UNITA), Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco decide desencadear iniciativas conducentes a promoção do diálogo construtivo entre os seus Líderes (Holden Álvaro Roberto, António Agostinho Neto e Jonas Malheiro Sidónio Savimbi), respectivamente, indo ao encontro directo e pessoal com cada um para se encontrar um caminho pacífico para o País. Porém, esta iniciativa não foi bem-sucedida e Angola entrou em guerra fratricida que ceifou mais vidas humanas e infra-estruturas económicas e sociais do que a guerra colonial.

Os momentos a que antecederam e a que se seguiram a Proclamação da Independência de Angola não foram pacíficos para a Igreja, pois, a atmosfera político-ideológica predominante na época muito marcada e denominada por doutrinas políticas adversas a religião, bem como a postura exacerbada de muitos Políticos e Governantes colocaram a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo numa situação difícil e de resistência.

Igualmente e a semelhança do período colonial, mesmo após a nossa Independência Nacional, centenas de Tocoístas foram arbitrariamente detidos e aprisionados, mortos, desalojados e despojados ilegalmente dos seus bens. Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco, foi dezenas de vezes detido sem culpa formada, suspensão de todas as actividades públicas eclesiásticas, muitos jovens Tocoístas impedidos de prosseguir os seus estudos, etc.

Neste ínterim, o período temporal que vai desde 1976 a 1979 foi marcado por vários eventos históricos incontornáveis na vida do Profeta de Deus Sua Santidade Simão Gonçalves Toco, onde pudemos destacar 15 cadeias sucessivas e arbitrárias dentre as quais a 11ª ficou cerca de 45 dias sem o direito de provimento alimentar (comida e água). E, por ter resistido tal prova de morte de fome e sede seu corpo foi esquartejado e colocado dentro de um saco e amarrado, para que se cumprisse a profecia do SENHOR em Isaías 53:1-12. Porém, na graça de Deus e poder do Espírito Santo, no dia da visitação seu corpo se reconstituiu, tornando-se Auto existencial.



A 31 de Dezembro de 1983 vítima de prolongada doença tem lugar o Desaparecimento Físico de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco, cujos restos mortais foram sepultados na sua terra natal a 10 de Janeiro de 1984 tendo em sua memória sido construído um jazigo onde igualmente está depositado Sua Extremosa Esposa Veneranda Mãe Dona Maria Rosa Tôco.



I.4 - Período das Dissidências (1984 – 2000)

Esse período histórico de dezasseis anos foi caracterizado pelas consequências do Desaparecimento Físico do Líder Relembrador, em que a Igreja ficou fraccionada em várias partes, das quais, 3 (três) foram então reconhecidas pelo Governo Angolano.

A luta pelo poder, a inobservância e desrespeito da disciplina interna, a ausência de diálogo fraterno e construtivo, nortearam as dissensões internas, que provocaram dor, mortes, detenções, condenações judiciais, separação familiar, dentre outros.

I.5 - Período da Renovação Espiritual (2000 em Diante)

1.5.1 – Enquadramento e Contextualização

Este quinto período da História Contemporânea do Tocoísmo, é marcado e caracterizado pelo processo da Renovação Espiritual que consubstancia o Fenómeno da Personificação Espiritual de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco em Sua Santidade o Bispo Dom Afonso Nunes, actual Líder Espiritual da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo, desde 16 de Julho de 2000.



Com efeito, o 16 de Julho marca uma profunda transformação de ordem espiritual no seio do universo da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo, pois, até então e desde a Relembração da Igreja, o Tocoísmo foi caracterizado pela sua sobrevivência e resistência às tentativas da sua destruição, quer pelas autoridades coloniais Belgas em ex-Leopoldville, quer pelas autoridades coloniais Portuguesas e finalmente pelas autoridades angolanas nos primórdios da nossa Independência Nacional.

Até essa altura, nos era negado o direito de existência da nossa identidade cristã de matriz africana, isto é, adorarmos ao Nosso Deus dentro da nossa realidade cultural. Esta Igreja não dispunha de um local condigno para a realização da sua actividade religiosa, as estruturas e

órgãos da Igreja funcionavam em quintais de pessoas singulares, nem podíamos estabelecer internamente contribuições financeiras e materiais para a nossa sustentabilidade, sob alegação de financiamento ao terrorismo ou actos subversivos e à tentórios à ordem institucional da época.

Esse período histórico de 51 anos (1949 – 2000) terá sido, na essência, um período de afirmação da nossa identidade e da nossa capacidade de resistência o que permitiu aos nossos detractores renderem-se as evidências ante a nossa resiliência perante todas essas vicissitudes satânicas. Nenhuma Escola ou Posto Médico nos foi permitido edificar, o que não estava em conformidade com os postulados da nossa Doutrina Social assente na dignificação integral da pessoa humana.

1.5.2 – Efeitos da Renovação Espiritual

A Renovação Espiritual ou o Fenómeno da Personificação Espiritual tem sido conduzido sob uma linha de orientação Espiritual cujo primado tem sido a Unidade e a Reconciliação do Universo Tocoísta o que tem permitido a coesão da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo. A Unidade e Reconciliação Tocoísta permitiu nestes últimos 19 anos de Sacerdócio e Liderança Espiritual de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco a reunificação de irmãos então desavindos, a expansão da Igreja em todo o território nacional e fora dele, fruto de uma intensa e penetrante estratégia de evangelização, através de Cultos Dominicais, Cultos Sabáticos, Peregrinações, Visitas Pastorais, etc., etc.

A organização clerical e doutrinária da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo, hierarquicamente, Sua Santidade o Bispo Dom Afonso Nunes, é o Líder Espiritual e Entidade Eclesial Suprema. Por sua vez, é auxiliado por Bispos Auxiliares e Honoríficos. Em termos de gestão e condução geral da Igreja, o Líder Espiritual é secundado por um Corpo nominal de 24 Anciãos. A actividade eclesiástica é monitorada pelo Episcopado que define a linha doutrinária de actuação em conformidade com a visão espiritual do Líder. Do ponto de vista técnico e administrativo, o Secretariado Executivo Central assume a coordenação dos vários pelouros de actividade sócio-ecclesial, técnica e administrativa, através de Departamentos especializados. Nas Províncias Eclesiásticas existem os Representantes Provinciais. Na estrutura central, ainda existem as organizações sócio-cristãs, tais como: Conselho Central da Mulher Tocoísta; Pastoral Juvenil Central; Conselho Central da Criança Tocoísta e a Ordem dos Homens Tocoístas.

A presença da Igreja no Mundo tem conhecido um maior dinamismo geo-ecclesial, estando a mesma representada em África, Europa, Ásia e América do Sul, com Igrejas e Núcleos Representativos locais com

cidadãos nacionais desses Continentes e Países o que tem permitido uma acção evangelizadora Tocoísta no Mundo.

Sua Santidade o Bispo Dom Afonso Nunes no quadro do mandato divino que Lhe foi confiado por Deus tem procurado desenvolver infra-estruturas eclesiais que dignifiquem e prestigiem a Igreja para além de melhorar as condições de habitabilidade dos Fiéis na adoração ao Nosso Deus. Neste Contexto, concebeu, projectou e conduziu a edificação da Catedral TEMPLO DO DEUS VIVO, um majestoso empreendimento implantado numa área de 7.200m² com capacidade para mais de 25.000 Fiéis sentados. Paralelamente, em diferentes Províncias Eclesiásticas estão em curso e noutras já foram inauguradas Templos Tocoístas num esforço interno dos Fiéis que têm suportado integralmente esses encargos.

(Interior do Templo do Deus Vivo em Luanda)



(Santuário de Catete - Lugar onde Deus falou com o Profeta)

No domínio do desenvolvimento humano e social, a Igreja tem procurado e em parceria com o Governo, quer em Angola, quer noutros Países, como São Tomé e Príncipe e Congo Democrático, a edificação e equipamento de Escolas dos diferentes Níveis e Subsistemas de Ensino. Destacamos, com efeito, o Complexo Escolar SIMÃO GONÇALVES TÔCO, nossa primeira obra social, à época da sua inauguração em 2006, era a maior Escola no Município do Kilamba Kiaxi com capacidade para 6000 alunos, subdivididos em 3 turnos.



(Complexo Escolar Simão Gonçalves Tóco)

Em 2016 entrou em funcionamento o Instituto Superior Politécnico Tocoísta (ISPT), a primeira instituição de ensino superior, propriedade da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo cujo Mui Digno Patrono é Sua Santidade o Bispo Dom Afonso Nunes. O ISPT ministra 9 Cursos de Graduação (Engenharia Civil, Engenharia Electrotécnica, Engenharia Informática, Arquitectura e Urbanismo, Sociologia, Direito, Psicologia e Contabilidade e Finanças). Esta Instituição e os Cursos que ministros estão reconhecidos e licenciados pelo Governo.



Instituto Superior Politécnico Tocoísta (ISPT)



Instituto Superior Politécnico Tocoista (ISPT)

No domínio da Assistência Humanitária e Acção Social, a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo em observância rigorosa da sua Doutrina Social tem de modo sistemático promovido iniciativas conducentes à mitigar os efeitos da pobreza, particularmente junto das populações vulneráveis e desfavorecidas (crianças, mulheres e pessoas da terceira idade), através de campanhas benévolas de sangue, entrega de alimentos diversos, roupas bem como apoio e enquadramento bíblico-espiritual. A solidariedade social tem sido igualmente extensiva as vítimas de acidentes, sinistrados de calamidades naturais, refugiados e doentes acamados em hospitais. Sua Santidade o Bispo Dom Afonso Nunes, tem sido o primeiro nessas campanhas, nas entregas dos bens alimentares e na atenção aos necessitados.

A assistência médica e medicamentosa tem sido igualmente uma constante da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo, quer por via de vários Postos e Centros Médicos espalhados um pouco por todo o País.

No domínio internacional, a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo, na pessoa do seu Líder Espiritual, reiteradas vezes, é convidada a participar de fóruns internacionais, multilaterais e bilaterais e, por conseguinte, laureada com várias distinções internacionais, sendo disto exemplo, as seguintes: Embaixador Universal para a Paz pela Federação Mundial para a Paz e Inter-religiões; Troféu Raça Negra, da Associação Brasileira de Desenvolvimento; Diploma de Liderança, pelo Departamento de Estado dos Estados Unidos da América; Troféu de Mérito, da Associação Cultural de Barueri – São Paulo, Brasil, dentre outras.



Outro facto digno de realce, é o Estado Angolano ter distinguido Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco com CONDECORAÇÃO DE ESTADO, outorgada por Sua Excelência o Presidente da República Dr. João Manuel Gonçalves Lourenço em reconhecimento a contribuição pela Liberdade Religiosa e de Culto, Libertação Nacional e a Luta pela Justiça Social.



"Mais alta condecoração a título póstumo, a Ordem da Independência de Angola, 1º Grau"

As relações institucionais com o Estado Angolano são de respeito mútuo e a Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo é tradicionalmente convidada para as cerimónias oficiais protocolares e de Estado.



II – DESAFIOS

A Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo está conjuntural e estruturalmente, confrontada com alguns desafios de curto, médio e longo prazos, para a implementação de um conjunto de planos, programas e projectos voltados ao desenvolvimento eclesial, humano e social, que para o efeito, identifica os desafios de realização imediata e a médio prazo, nos domínios seguintes:

II.1 – Expansão e Desenvolvimento Eclesial

- Alargar e consolidar a presença institucional da Igreja em todos os Continentes em função da sua vocação e âmbito universais para que a Nova Evangelização Cristã Tocoísta atinja a maioria dos cidadãos do Mundo;
- Desenvolvimento de um Centro de Línguas (Inglesa e Francesa) para apoio e dinamização da formação pastoral e missionária no sentido dos Missionários Tocoístas cumprirem integralmente a sua missão no Mundo;
- Tradução e impressão da Bíblia Tocoísta nas versões inglesa e francesa para a dinamização da Nova Evangelização Cristã Tocoísta;

II.2 – Desenvolvimento do Ensino Superior

- De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional e de Infra-Estruturas Académicas para o Ensino Superior, para os próximos 5 (cinco) anos, a Igreja projecta alargar e descentralizar as infra-estruturas do Instituto Superior Politécnico Tocoísta em algumas Províncias para permitir maior acesso de jovens ao Subsistema do Ensino Superior;
- Edificação da Universidade Tocoísta (UNITÔCO) em Maquela de Zombo, Sede Espiritual da Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo;
- Alargar a rede de Escolas Missionárias para o Ensino Básico e Secundário no sentido de continuar a contribuir para a erradicação do analfabetismo e a conseqüente elevação do nível de instrução dos Fiéis e das comunidades circunvizinhas as nossas Paróquias, na perspectiva do combate integrado da pobreza dos mais vulneráveis e desfavorecidos;
- Criação no Instituto Superior Politécnico Tocoísta (ISPT) de um centro de investigação especializado na vida e obra do Profeta Simão Gonçalves Toco, no âmbito das Ciências Sociais;

II.3 – Saúde e Assistência Humanitária

- Edificação em Luanda, no Complexo Missionário Tocoísta, da Clínica Tocoísta com todas as especialidades médicas e evolução para Hospital Universitário para apoio ao futuro Curso de Medicina;
- Desenvolvimento de redes comunitárias de Promotores de saúde junto das comunidades rurais e periurbanas para prevenção de doenças;

II.4 – No Domínio da Investigação Científica Tocoísta

- Realização de uma Conferência Internacional sobre a VIDA e OBRA de Sua Santidade o Profeta Simão Gonçalves Tôco com a participação de renomados cientistas africanos, americanos e europeus estudiosos do Tocoísmo;

- Tradução em língua inglesa e francesa da Enciclopédia Tocoísta para permitir maior conhecimento mundial da História e Doutrina Tocoístas.
- Concessão de Bolsas de Estudos à Jovens Tocoístas licenciados para Pós-graduação (Mestrados e Doutoramentos) em Universidades Norte-americanas nos diferentes domínios da gestão, vida económica, engenharias, tecnologias de informação, línguas, etc.;

II.5 – Agricultura e Desenvolvimento Rural

- Desenvolvimento de programas e projectos integrados voltados à educação para a saúde e agricultura nas comunidades na perspectiva de educação preventiva das doenças, tais como: paludismo, diabetes, doenças cancerígenas, cardiovasculares, bem como educação ambiental e a luta contra a pobreza;

III – NECESSIDADES MATERIAIS

A curto prazo, a Igreja identifica as seguintes necessidades materiais para execução de planos, programas e projectos que podem potenciar o nosso desenvolvimento:

- Aquisição de equipamento gráfico diverso para edição, impressão e encadernação de publicações eclesiais, designadamente: livros, brochuras, sebatas, fascículos, dentre outros;
- Necessidade de Autocarros (usados) para apoio a actividade nas Províncias Eclesiais, devido as longas distâncias entre Paróquias no interior do País;
- Necessidade de equipamentos agrícolas e instrumentos para mecanização agrícola básica.
- Necessidade de medicamentos e equipamentos médicos para apoio a assistência médica e medicamentosa às populações vulneráveis e desfavorecidas;
- Desenvolvimento de uma infra-estrutura de rede informática para Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo, no sentido de modernizar e simplificar os procedimentos de comunicação institucional, registo e cadastro administrativo, dentre outros;

- Material Didático diverso (quadros, livros, cadernos, lápis e esferográficas para apoio ao processo docente-educativo das Escolas Missionárias Tocoistas;

IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO NO MUNDO, em Luanda, aos, 27 de Fevereiro de 2019, “Ano do Amor e da Graça do Nosso Deus” – Milénio de Cristo.

A Bem da Igreja
Os Anciãos Conselheiros

O Secretário Executivo Central
Reverendo-Pastor Gabriel Simão Manuel